

A UTILIZAÇÃO DE IATF EM OVINOS NO IFC- CONCÓRDIA

Autores: Alana Bárbara Spagnol, José Felipe Warmling Spricigo, Jéssica Drechmer, Luana Camillo Basseggio, Lucio Pereira Rauber, Maicon Elisandro Frigo, Renan Farina, Shaiana Salete Maciag,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense campus Concórdia

E-mail para contato: jessica.drechmer@yahoo.com.br

Resumo:

A inseminação artificial é uma biotecnologia reprodutiva muito conhecida na bovino e suinocultura, mas também pode ser aplicada em ovinos. A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) oferece vantagens como indução e sincronização do cio em todas as fêmeas, dispensa utilização da observação de cio, permite ampliar a utilização de um reprodutor, reduzir os custos com reprodutores machos na propriedade e viabiliza a adoção de outras biotécnicas reprodutivas tais como à indução de estro fora da estação reprodutiva. O objetivo do presente trabalho foi implementar esta tecnologia no rebanho do Instituto Federal, campus Concórdia. Foram utilizadas sete (7) fêmeas ovinas nulíparas da raça Texel com idade de 1,5 anos, com escore corporal médio de $2,5 \pm 0,5$ (escore de 1 a 5 onde 1 significa muito magra e 5 obesa), com peso corporal médio de 40 kg. Para sincronização utilizou-se o protocolo com dispositivos intravaginais de progesterona (0,33g; CIDR®) no D0, após 12 dias (D12) foi feita a retirada dos implantes e aplicação IM de 250UI de eCG (gonadotrofina coriônica equina – Folligon®). A inseminação artificial foi realizada 54 horas após a remoção do implante (D14), sem observação de cio. Foi utilizado sêmen a fresco de um carneiro de fertilidade conhecida, diluído na proporção 1:1 com diluente BTS® (Minitüb do Brasil), transportado ao laboratório em 30 minutos à temperatura ambiente e envasado em palhetas com 125µL. Cada dose ficou com um total de 370×10^6 espermatozoides. A inseminação ocorreu pelo método cervical superficial, com o auxílio de um espéculo com luz. Para tanto, visualizava-se a entrada da cérvix e o aplicador de sêmen era inserido até encontrar resistência, local onde era depositado lentamente o sêmen. O diagnóstico de gestação ocorreu aos 35 dias após a inseminação com auxílio de ultrassom (Chison®). A taxa de prenhes foi de 42,85% (3/7). A taxa de prenhez ficou abaixo de esperado, podendo ser justificada pela pouca idade das fêmeas e baixa condição corporal, já que somente os animais maiores e de melhor escore emprenharam. É importante ressaltar que para o sucesso na aplicação de biotecnologias é fundamental o correto manejo sanitário e nutricional do rebanho. Podemos concluir que a IATF é uma ferramenta importante para melhoramento genético e auxilia no manejo reprodutivo. Com isso, a proposta é repetir o protocolo na próxima estação reprodutiva com mais animais e com escore corporal ideal.

Palavras-chave:

Protocolo longo. Taxa de prenhez. Escore corporal